

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO LUTZOMYIA

Cerdas pós-espíraculares presentes. Machos com terminália pequena, sendo o comprimento dos gonóstilos menor que o do tórax; cibário da fêmea com dentes horizontais dispostos em fileira transversal. Faringe via de regra, desarmado. Larvas com 4 cerdas caudais a partir do 2º estágio.

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO BRUMPTOMYIA

Antenas com espinhos geniculados dotado de pequeno prolongamento posterior; palpos com o V segmento muito mais longo que o III; asas relativamente largas; fêmures posteriores inermes; terminália muito grande sendo o comprimento do gonóstilo bem maior que o do tórax e geralmente maior que o do abdômen; basistilo delgado e longo, com tufo de cerdas frouxo ou compacto (cerdas rudimentares em cardosoi) na parte proximal e com uma fileira de cerdas espiniformes longas na parte distal da face interna; dististilo delgado e longo, com cinco espinhos de extremidade espatulada e relativamente curtos, dois dos quais são submedianos e se inserem em tubérculo forte; lobo lateral delgado e longo, mais longo que o basistilo e inerme, dutos ejaculadores delgados e, via de regra, longos, cibário da fêmea com dentes horizontais dispostos em pequena protuberância longitudinal mediana e com alguns dentes também, horizontais inseridos lateralmente e esta protuberância; arco esclerotizado ausente; espermatecas constituídas por numerosos segmentos não inbricados, sendo o distal maior que os outros, estes diminuindo de diâmetro transversal a medida que se afastam do ápice; cabeça das espermatecas distinta; dutos individuais delgados e muito longos, abrindo-se em ducto comum muito curto; larvas com apenas duas cerdas caudais em todos os estádios.

C H A V E

para determinação dos Gêneros da família

Psychodidae

(Williston)

- 1 - Duas nervuras longitudinais entre as nervuras furcadas 2
- 1a - Uma nervura longitudinal entre as nervuras furcadas 4
- 2(1) - Primeira nervura longitudinal simples nasce da furcada muito além da transversa anterior
Gênero PHLEBOTOMUS
- 2a - 1a. nervura longitudinal simples nasce próximo da transversa anterior 3
-
- 3(2a) - 2a. nervura longitudinal simples termina no ou próximo do ápice da asa Gênero PSYCHODA
- 3a - 2a. nervura longitudinal simples termina bem além do ápice da asa, Gênero PERICOMA
- 4(1a) - 7a. nervura longitudinal, a mais posteriormente situada, não muito mais curta que a 6a.
..... Gênero TRICHOMYIA
- 4a - 7a. nervura longitudinal muito mais curta que a 6a.
..... Gênero SYCORAX

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO LUTZOMYIA:

Cerdas pós-espiraculares presentes. Machos com terminália pequena, sendo o comprimento dos gonóstilos menor que o do torax; cibário da fêmea com dentes horizontais dispostos em fileira transversal. Faringe via de regra, desarmado. Larvas com 4 cerdas caudais a partir do 2º estágio.

.....

CARACTERIZAÇÃO DO GÊNERO BRUMPTOMYIA:

Antenas com espinhos geniculados dotado de pequeno prolongamento posterior; palpos com o V segmento muito mais longo que o III; asas relativamente largas; fêmures posteriores inermes; terminália muito grande sendo o comprimento do gonóstilo bem menor que o do torax e geralmente maior que o do abdomen; basistilo delgado e longo, com tufo de cerdas frouxo ou compacto (cerdas rudimentares em cardosoi) na parte proximal e com uma fileira de cerdas espiniformes longas na parte distal da face interna; dististilo delgado e longo, com cinco espinhos e extremidade espatulada e relativamente curtos, dois dos quais são submedianos e se inserem em tubérculo forte; lobo lateral delgado e longo, mais longo que o basistilo e inerne, dutos ejaculadores delgados, e, via de regra, longos, cibário da fêmea com dentes horizontais dispostos em pequena protuberância longitudinal mediana e com alguns dentes também, horizontais inseridos lateralmente a esta protuberância; arco esclerotizado ausente; espermatecas constituídas por numerosos segmentos não imbricados, sendo o distal maior que os outros, estes diminuindo de diâmetro transversal a medida que se afastam do ápice; cabeça das espermatecas distinta; dutos individuais delgados e muito longos, abrindo-se em ducto comum muito curto; larvas com apenas duas cerdas caudais em todos os estágios.

.....

Chave para classificação das principais espécies
de flebótomos, incriminadas como transmissoras
das leishmanioses.

1. 5º segmento do palpo curto.....2
- 5º segmento do palpo longo.....3

2. Dutos ejaculadores curtos e grossos, cêrca de 1,5 vêzes mais
longos que a bomba e com uma dilatação apical.....intermédia
- Dutos ejaculadores longos e finos, cêrca de 3 vêzes mais lon-
gos que a bomba e sem dilatação apical.....whitmani

3. Fêmures posteriores com uma fileira de espinhos.....4
- Fêmures posteriores sem espinhos..... 5

4. Tufo do basistilo constituido por 12 a 14 cerdas.....peessoai
- Tufo do basistilo constituido por 1 a 4 cerdas.....fischeri

5. Parâmero reto, com dois espinhos longos e encurvados no ápice.
.....longipalpis.
- Parâmero com dupla curvatura e sem espinhos.....migonei.